



*O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou um aumento de +0,31% entre os meses de julho de 2021 e agosto de 2021. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +24,13%. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou variação de +1,27%, comparado a julho de 2021, e aumento de +20,23% em relação aos últimos 12 meses.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento (+0,31%) no mês de agosto de 2021, em relação a julho de 2021, alcançando R\$ 1.353,59 por m<sup>2</sup>. Com esse resultado o estado ocupa a 26ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES, em agosto de 2021, com variação inferior à média brasileira (+0,99%) (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos da construção civil no Espírito Santo, calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +24,13% no período. Nessa base de comparação, a variação estadual foi superior à registrada no Brasil (+22,74%) e região Sudeste (+22,89%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

No que se refere aos componentes do índice SINAPI-ES, em agosto de 2021, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou aumento (+2,11%) na comparação com o mês anterior, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +43,27%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +2,43% comparado a julho de 2021, e crescimento de +36,65% nos últimos 12 meses. Quanto aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou queda de -2,30% em agosto de 2021, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +3,18% em 12 meses. No CUB-ES, o custo da mão de obra apresentou estabilidade (0,00%), quando comparado ao mês anterior e aumento de +6,49%, tanto no acumulado do ano quanto em 12 meses (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES em agosto de 2021, o componente materiais apresentou participação de 60,26% e a mão de obra de 39,74%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 52,83% para materiais e 42,76% para mão de obra, no período (Tabela 2). Na análise dos índices de custos e de valorização imobiliária dos últimos 12 meses, o índice SINAPI-ES registrou 124,13 pontos, enquanto o CUB-ES 120,23 pontos no período (Tabela 2 e Gráfico 4).

Em agosto de 2021, o custo da construção civil ainda se manteve positivo, porém, reduzindo o ritmo de crescimento e apresentando certa acomodação em relação a tendência observada ao longo dos últimos meses tanto no Espírito Santo, quanto nos outros estados da Federação. O aumento da demanda por imóveis, juntamente com as oportunidades geradas através das linhas de crédito imobiliário bancário, tem provocado uma maior pressão nos custos e nos preços dos imóveis, forçando uma demanda crescente por materiais da construção civil. Vale ressaltar que o aquecimento no mercado imobiliário, favorece o aumento do emprego formal, pois demanda uma grande quantidade de profissionais do setor da construção civil e setores correlatos.

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

# Tabela 1

Construção Civil | Jul/2021

Resultados para o Índice de custo da  
Construção Civil  
Agosto/2021

Visão Regional	Custo por m <sup>2</sup> em R\$	Variação (%)		
		Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>1.463,11</b>	<b>0,99</b>	<b>14,61</b>	<b>22,74</b>
<i>Norte</i>	<i>1.413,47</i>	<i>0,90</i>	<i>9,59</i>	<i>17,83</i>
Rondônia	1.464,91	1,27	9,99	17,22
Acre	1.517,87	0,94	8,56	14,83
Amazonas	1.375,15	1,08	8,35	16,74
Roraima	1.455,41	0,53	8,61	17,38
Pará	1.404,27	0,85	10,36	19,67
Amapá	1.371,10	0,46	8,19	13,23
Tocantins	1.460,37	0,90	11,71	19,31
<i>Nordeste</i>	<i>1.378,49</i>	<i>1,03</i>	<i>14,76</i>	<i>24,20</i>
Maranhão	1.388,24	0,95	14,27	19,45
Piauí	1.328,89	0,87	9,69	17,92
Ceará	1.367,46	2,05	15,63	23,48
Rio Grande do Norte	1.285,85	0,89	13,83	20,11
Paraíba	1.386,88	0,83	12,77	20,05
Pernambuco	1.342,96	0,94	15,43	25,72
Alagoas	1.315,54	1,40	13,84	22,15
Sergipe	1.296,93	1,36	15,75	26,84
Bahia	1.446,93	0,55	15,74	29,36
<i>Sudeste</i>	<i>1.526,39</i>	<i>0,68</i>	<i>15,64</i>	<i>22,89</i>
Minas Gerais	1.445,48	1,00	18,62	27,13
<b>Espírito Santo</b>	<b>1.353,59</b>	<b>0,31</b>	<b>15,32</b>	<b>24,13</b>
Rio de Janeiro	1.611,26	1,61	14,86	20,36
São Paulo	1.554,99	0,16	14,38	21,62
<i>Sul</i>	<i>1.547,75</i>	<i>1,71</i>	<i>15,90</i>	<i>24,63</i>
Paraná	1.531,32	0,81	17,67	26,79
Santa Catarina	1.666,84	3,65	15,79	23,19
Rio Grande do Sul	1.460,53	1,21	13,07	22,56
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.424,02</i>	<i>1,23</i>	<i>12,94</i>	<i>19,67</i>
Mato Grosso do Sul	1.418,12	1,47	18,39	24,33
Mato Grosso	1.414,69	1,10	15,32	19,42
Goiás	1.391,61	0,95	8,79	17,93
Distrito Federal	1.485,86	1,59	12,22	19,40

Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/USN

# Tabela 2

Construção Civil | Jul/2021

## Custos e variações dos componentes da Construção Civil no Espírito Santo Com desoneração da folha de pagamentos – Agosto/2021

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variação (%)			
			Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	
<b>SINAPI-ES</b>	Materiais	815,67	60,26	2,11	24,66	43,27
	Mão de obra	537,92	39,74	-2,30	3,53	3,18
	<b>Total</b>	<b>1.353,59</b>	<b>100,00</b>	<b>0,31</b>	<b>15,32</b>	<b>24,13</b>
<b>CUB-ES</b>	Materiais	1051,18	52,83	2,43	23,59	36,65
	Mão de obra	850,85	42,76	0,00	6,49	6,49
	Desp. Administ.	84,24	4,23	0,00	0,51	0,51
	Equipamento	3,45	0,17	2,29	12,97	19,29
	<b>Total</b>	<b>1.989,71</b>	<b>100,00</b>	<b>1,27</b>	<b>14,59</b>	<b>20,23</b>

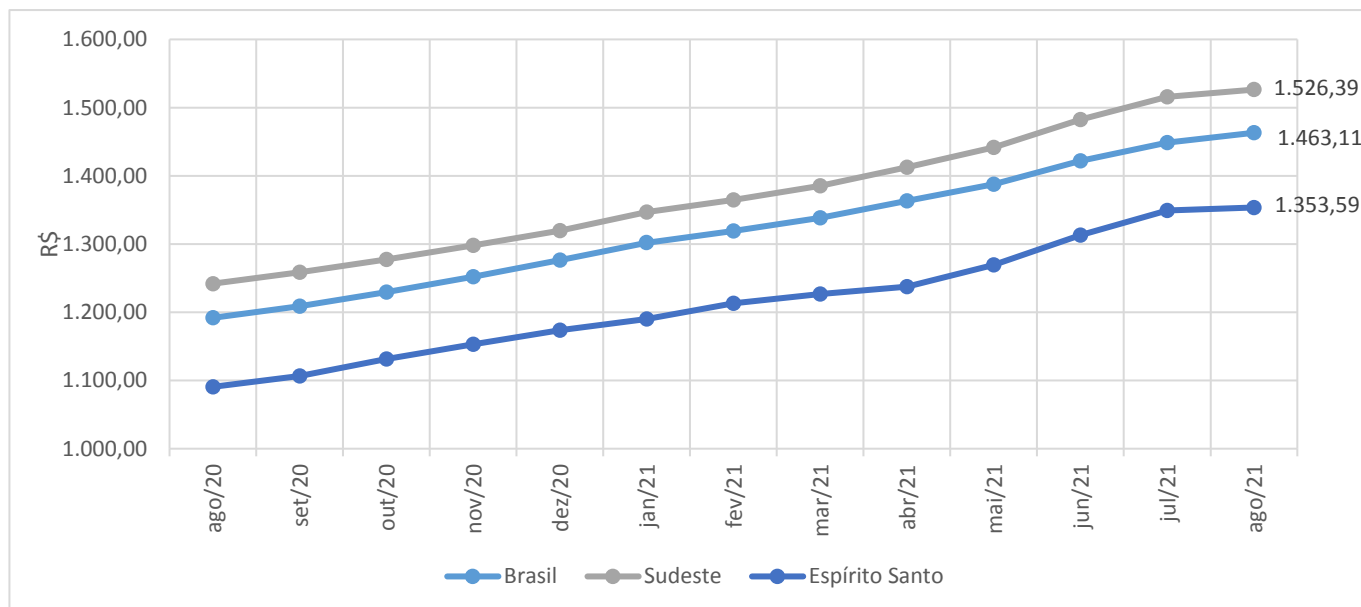
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 1

Construção Civil | Jul/2021

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Série mensal do custo por m<sup>2</sup> (em R\$)



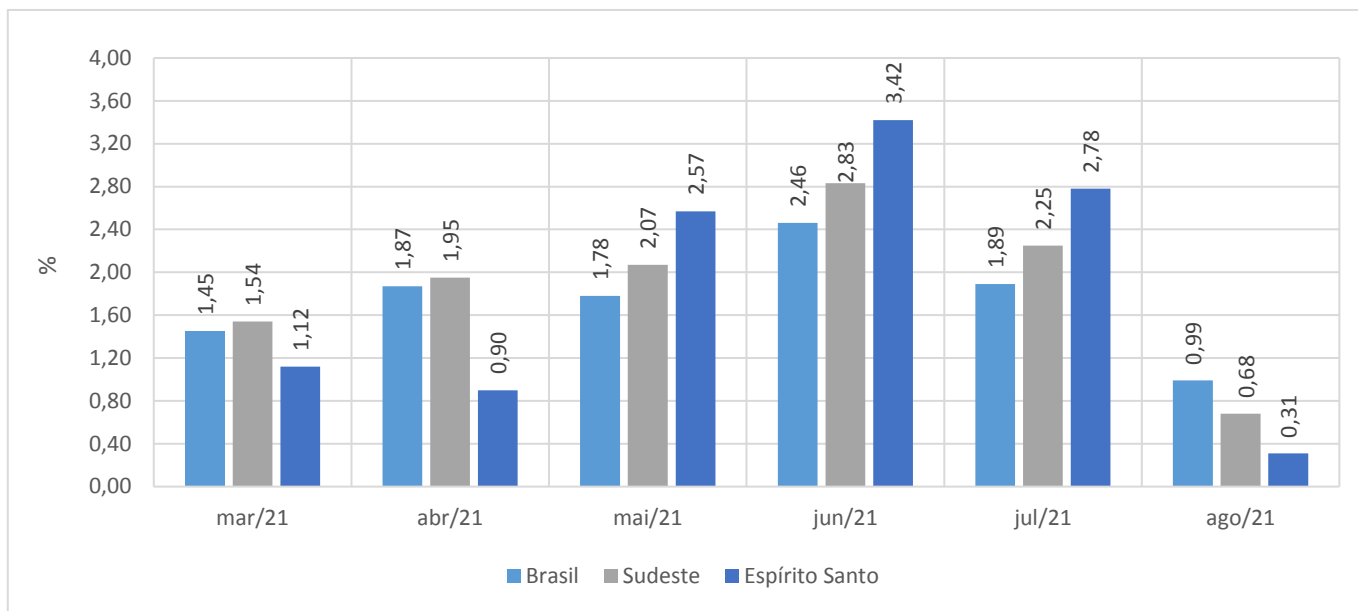
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 2

Construção Civil | Jul/2021

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % no mês



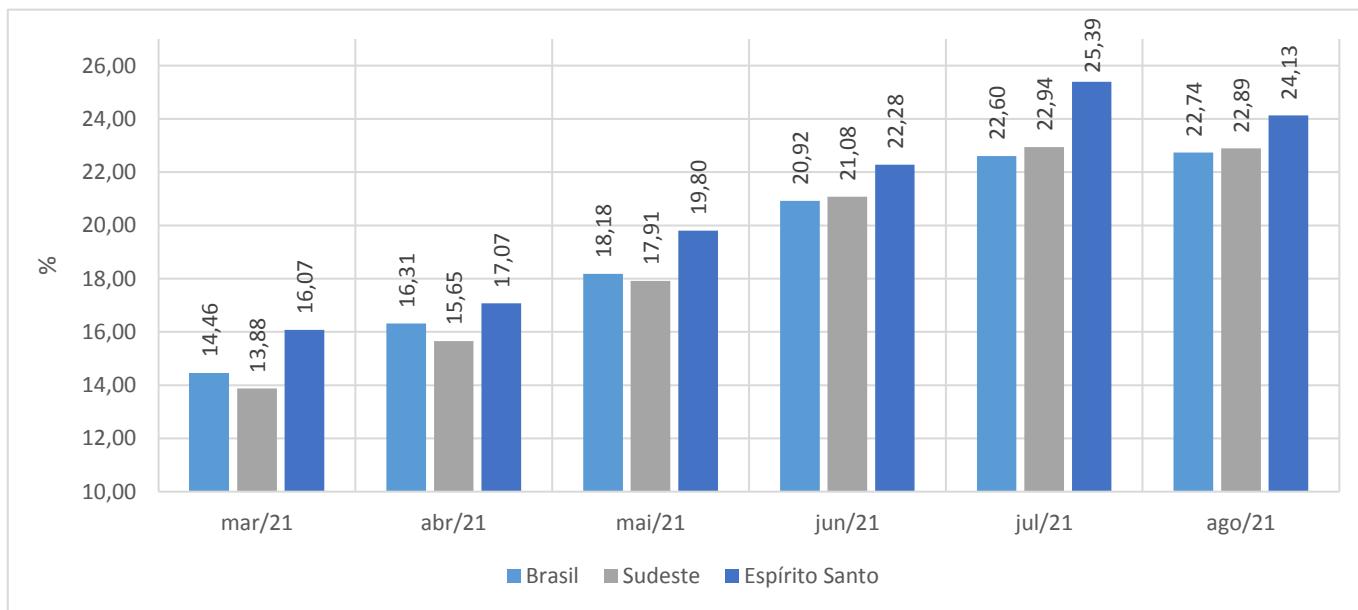
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 3

Construção Civil | Jul/2021

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % em 12 meses



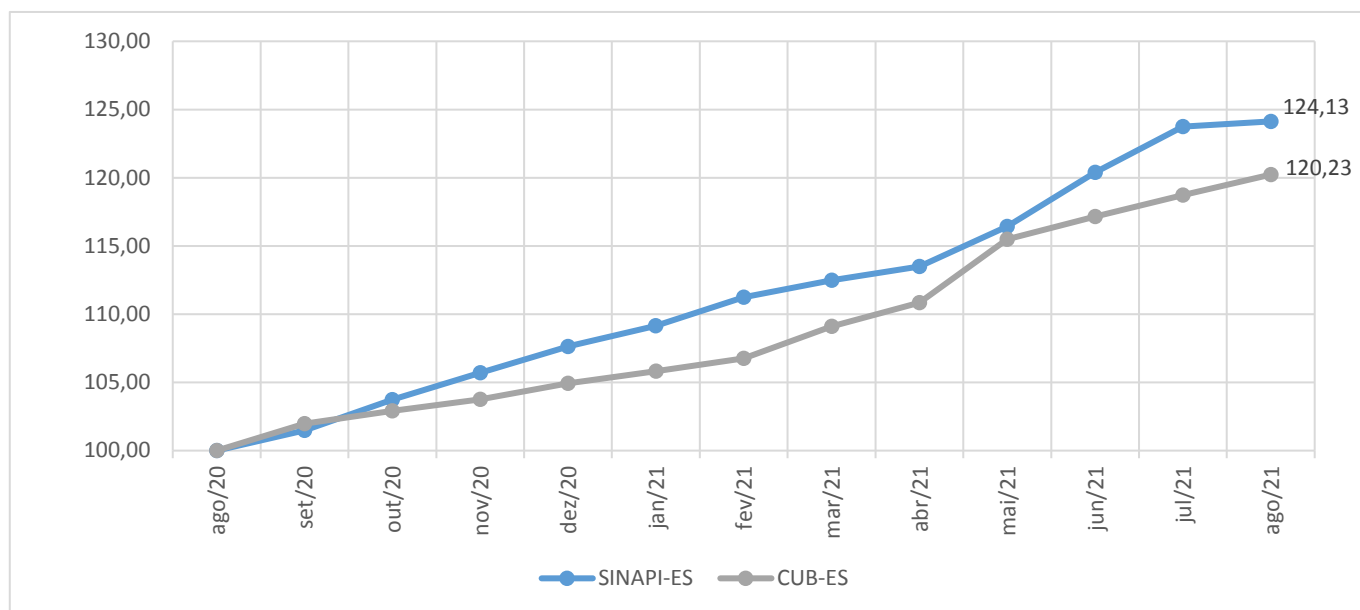
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 4

Construção Civil | Jul/2021

## Índices de valorização imobiliária e de custos na Construção Civil – Espírito Santo Número índice, base: Agosto/2020=100



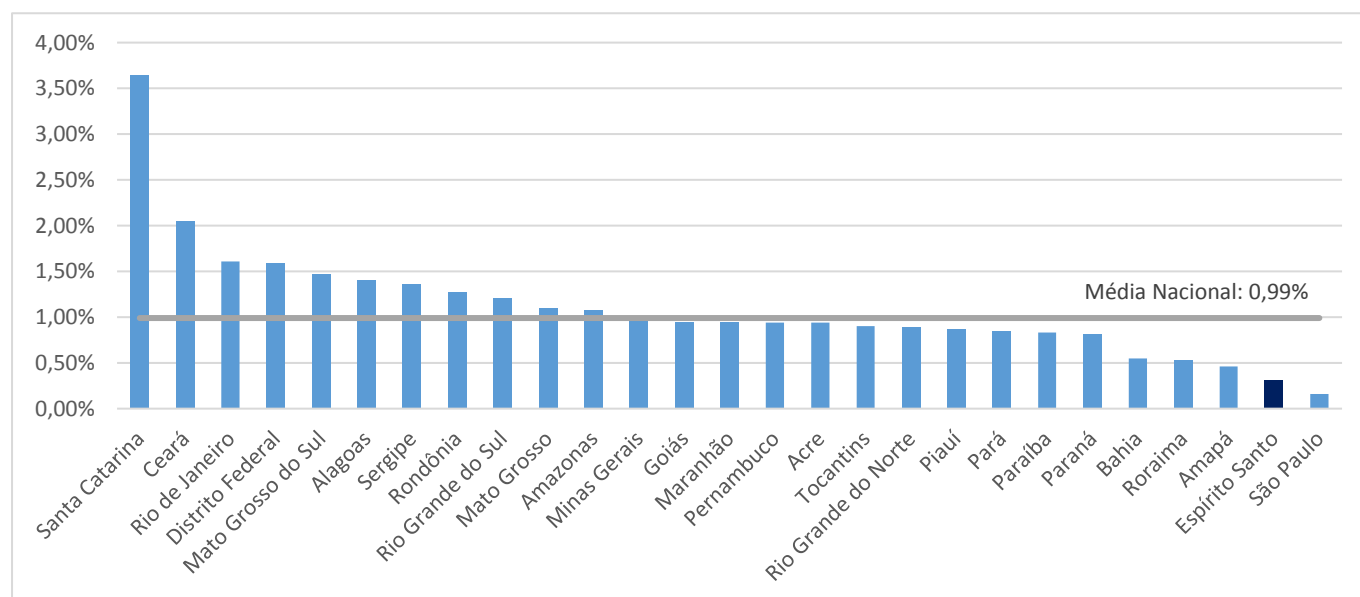
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 5

Construção Civil | Jul/2021

## Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação Variação % no mês – Agosto/2021



Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN